

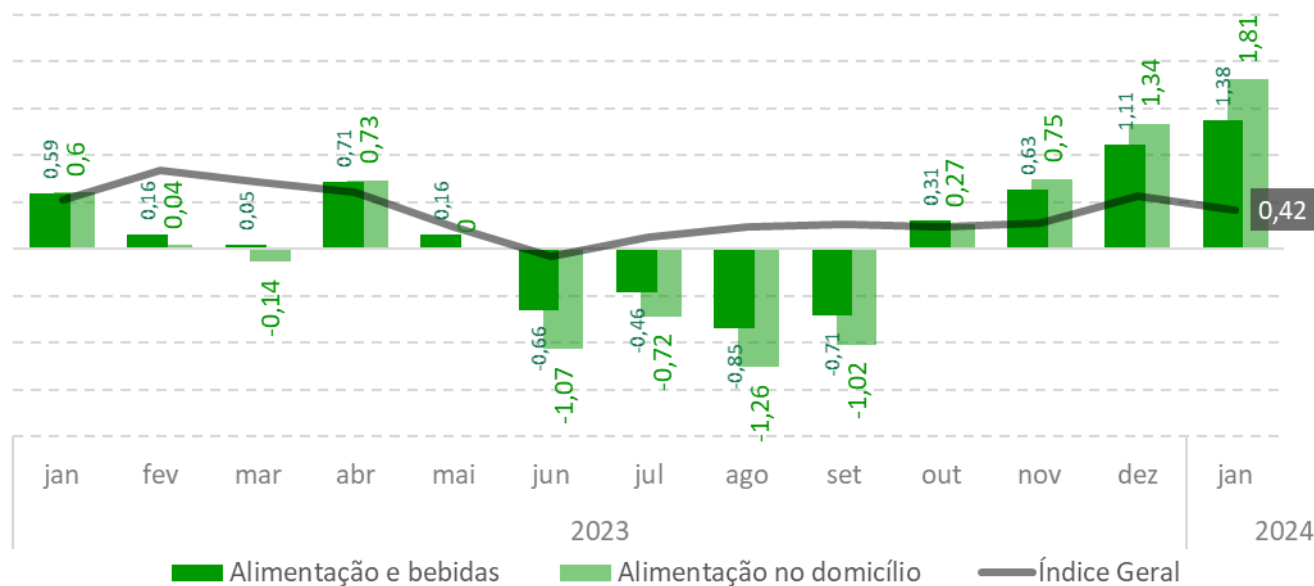
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA avança 0,42% em janeiro e acumula alta de 4,51% em 12 meses.
2. Volumes de chuva devem ser maiores que 60 mm em grande parte do País.
3. Produção total de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 299,8 milhões de toneladas.
4. Milho 2ª safra tem 19,8% da área plantada. Colheita da soja chega a 14%.
5. USDA é conservador na revisão da produção de grãos do Brasil.
6. Fevereiro começa com preços de etanol acima da média de janeiro.
7. Oferta restrita do café robusta dá suporte aos preços do arábica.
8. Continua a queda de braço no mercado do boi gordo.
9. Estoques mais enxutos de carne sustentam preços dos suínos.
10. Carne de frango registra alta nas indústrias.
11. IBGE divulga dados parciais de abates de bovinos, suínos e frango no 4º trimestre/23.
12. Mesmo em ano de crise, captação de leite fecha 2023 em alta.
13. Leilão GDT – Mercado internacional de lácteos em alta.
14. Balança comercial inicia 2024 com déficit de 198 milhões de litros.
15. Preços da tilápia estáveis.

- Indicadores Econômicos –

IPCA – Inflação de janeiro registrou alta de 0,42%. A inflação, medida pelo [Índice de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA\)](#), apresentou alta de 0,42% em janeiro de 2024, 0,14 p.p. abaixo do registrado em dezembro de 2023 (0,56%). Em janeiro de 2023, o índice teve alta de 0,53%. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 4,51%, dentro do intervalo da meta para 2024, de 3%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo. No acumulado dos últimos 12 meses, o grupo alimentação e bebidas registrou alta de 1,82%, enquanto alimentação no domicílio subiu 0,67%. Os principais responsáveis pelo aumento do grupo foram a cenoura (43,85%), a batata-inglesa (29,45%), a manga (23,35%), a banana-prata (10,01%) e o arroz (6,39%). As baixas mais representativas vieram do limão (-20,54%), cebola (-5,57%), mamão (-5,37%), ovo de galinha (-1,81%) e pão francês (-0,34%).

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

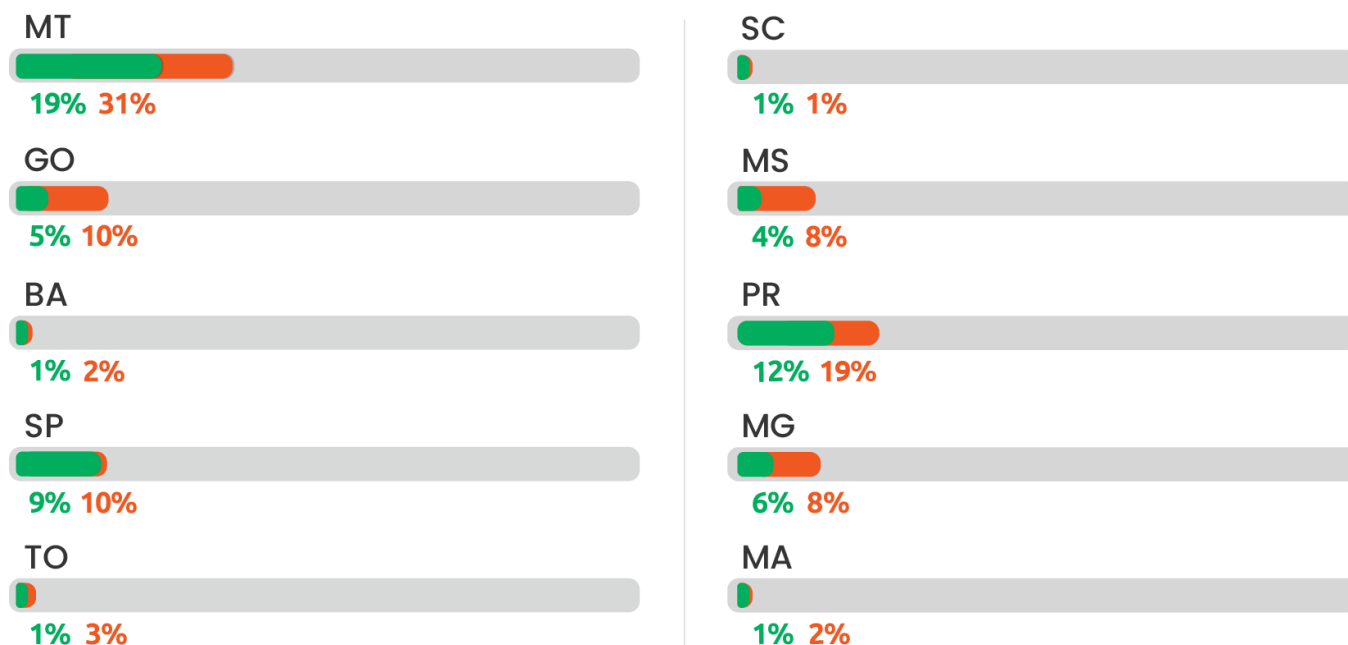
Clima – Os volumes de chuva devem ser maiores que 60 mm em grande parte do País. Segundo o [Inmet](#), no período de 13/02 a 21/02, a previsão para a região Sul é de chuva localmente forte e maior que 60 mm nos três estados, com previsão de menores acumulados no sudeste do Rio Grande do Sul. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de pancadas de chuva, principalmente em áreas de Mato Grosso, Distrito Federal e em todos os estados da Região Sudeste, podendo ultrapassar 50 mm. Em Mato Grosso do Sul e Goiás, são previstos menores acumulados de chuva. Para a Região Norte, há previsão de acumulados maiores que 50 mm no oeste do Amazonas, Acre, Rondônia, centro-sul e leste do Pará, Amapá e Tocantins. Em Roraima, nordeste do Amazonas e noroeste do Pará, há previsão de pouca chuva. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuva em forma de pancadas, podendo superar 50 mm, principalmente em áreas do Maranhão, Piauí, Bahia, Paraíba e sertão de Pernambuco. Nas demais áreas, a expectativa é de menores acumulados de chuva.

Grãos – Produção total de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 299,8 milhões de toneladas. De acordo com o [quinto levantamento da safra 2023/2024 divulgado pela Conab](#), a produção de grãos deve chegar a 299,8 milhões de toneladas, redução de 17,7 milhões de toneladas em comparação com a primeira estimativa e redução de 20,1 milhões de toneladas frente à safra 2022/2023. O comportamento climático nas principais regiões produtoras, principalmente para a soja, vem afetando negativamente as lavouras. O atraso no plantio da soja, possivelmente, impactará no plantio da segunda safra de milho. Para a oleaginosa, as estimativas apontam produção de 149,4 milhões de toneladas, redução de 5,9 milhões de toneladas frente a janeiro. Para o milho, a produção total está estimada em 113,7 milhões de toneladas (-3,9 milhões de toneladas).

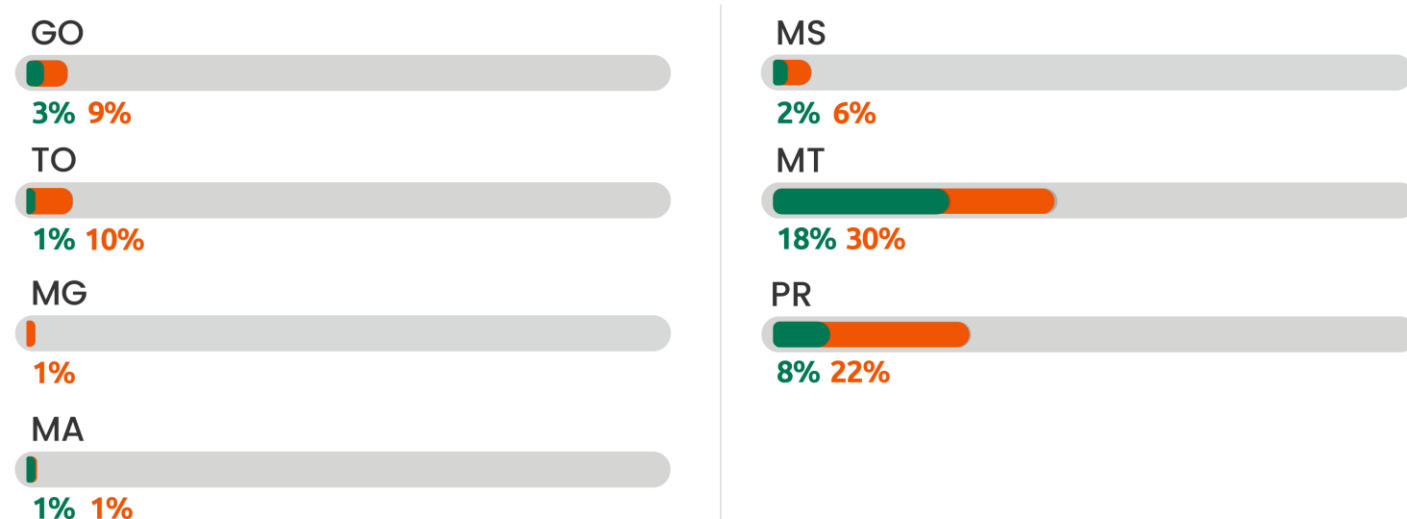
Grãos – Milho 2ª safra tem 19,8% da área plantada. Colheita da soja chega a 14%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 03/02, 19,8% da área de milho segunda safra foi plantada. Em Mato Grosso e em Goiás, a semeadura avançou com a redução das chuvas. No Paraná, o estabelecimento inicial da cultura é considerado satisfatório. Em Mato Grosso do Sul, observa-se

dificuldade na implantação da cultura devido à baixa umidade do solo em algumas áreas. Para a soja, o progresso de colheita está em 14%. Em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, o plantio avançou devido ao clima favorável. Em Santa Catarina e no Paraná, as volumosas precipitações têm gerado erosões, alagamentos de baixadas e prejudicado o estabelecimento inicial das áreas recém semeadas, além da evolução da semeadura e dos tratos culturais.

EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO SEGUNDA SAFRA 2023/24



Semana até
27 de janeiro

Semana até
3 de fevereiro

Grãos – USDA é conservador na revisão da produção de grãos do Brasil. Com os preços da soja registrando uma tendência de queda nos últimos meses, a expectativa em torno do [relatório de oferta e demanda de fevereiro do USDA](#) estava centrada principalmente na avaliação das perspectivas de oferta da América do Sul. Em nível global, a projeção para a produção de soja reduziu 0,2% (398,21 milhões de toneladas). No que diz respeito à demanda, as estimativas para o consumo doméstico foram revisadas para baixo em 0,2% em comparação com o último relatório. Apesar desse ajuste, o consumo estimado de 383,03 milhões de toneladas ainda representa um aumento notável de 5% em relação ao ano anterior, mas gera dúvidas no mercado quanto à sua concretização. O Brasil liderou a revisão baixista na oferta da oleaginosa, estimada em 156 milhões de toneladas neste relatório, redução de 1 milhão em relação a janeiro. Não houve alteração nos números dos EUA (113,35 milhões de toneladas) e Argentina (50 milhões de toneladas). As perspectivas para uma oferta ampliada de milho na safra 2023/2024 continuam. Apesar do ajuste na oferta no relatório, que reduziu para 1.232,57 milhões de toneladas, a demanda permaneceu inalterada. Isso resulta em um balanço de oferta e demanda mais favorável para o grão nesta safra, com estoques finais estimados em 322,06 milhões de toneladas, 7,3% a mais do que em 2023. O Brasil liderou o maior corte mensal, com as estimativas de produção para a safra atual fixadas em 124 milhões de toneladas, 3 milhões a menos em relação à projeção anterior.

Cana-de-açúcar – Fevereiro começa com preços de etanol acima da média de janeiro. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que, até o momento, a média de fevereiro é de R\$ 145,07 por saca de 50 kg, valor 0,2% acima da média fechada de janeiro. Comparado ao mesmo período de 2023, houve aumento de 11,2%. [Em relação ao etanol](#), fevereiro inicia a R\$ 2,17/L para hidratado e R\$ 2,37/L para o anidro. Esses valores são 13,7% e 11,7% superiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2023, as médias eram 19,6% e 23% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo dados da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), a emissão de Créditos de Descarbonização (CBios) totalizou 3,32 milhões até o primeiro mês do ano, que corresponde a 8,5% da meta anual estipulada para 2024 (38,78 milhões de créditos).

Café – Oferta restrita do café robusta dá suporte aos preços do arábica. A semana se iniciou com uma série de fatores desfavoráveis pressionando as cotações no mercado de café. Elevação dos números da safra brasileira 2024, retorno das chuvas para o cinturão produtivo, dólar mais forte em relação ao real e recuperação dos estoques internacionais na ICE. Em condições normais, não faltaram elementos para retração nos preços. Contudo, prevaleceu o fundamento da oferta global. A escassez da variedade robusta no Vietnã, juntamente com os conflitos no Mar Vermelho, continua sustentando os preços tanto do robusta quanto do arábica. Além disso, há relatos de interrupções nos embarques de café da Etiópia devido aos ataques, adicionando mais um elemento de suporte aos preços. Na quinta (8), os contratos com vencimento em março de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 249,72 a saca de 60kg (188,80 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.109,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 09/02, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.011,09/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 840,25 por saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – *Continua a queda de braço no mercado do boi gordo.* Os frigoríficos seguem pressionando para baixo as cotações do boi gordo, frente às escalas de abates alongadas. No entanto, a oferta de animais mais restrita, com os produtores mais resistentes nas negociações, tem limitado os recuos nos preços, que seguiram entre estabilidade e queda nesta semana no mercado físico. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 239,15/@ em São Paulo no dia 8/2, uma queda de 1,5% na comparação semanal. Nas indústrias, a melhora na demanda por carne bovina, com a virada de mês e proximidade do carnaval, deu sustentação às cotações da carcaça casada (boi), que registrou ligeira alta (0,2%) na semana, cotada a R\$ 17,06/kg no atacado. Para a próxima semana, a expectativa é de preços mais firmes no mercado do boi gordo, considerando os dias a menos de abate e a redução nos estoques de carne nos frigoríficos.

Suinocultura – *Estoques mais enxutos de carne dão sustentação aos preços dos suínos.* O mercado de suíno registrou alta nos preços nesta semana, acompanhando a melhora na demanda interna com a virada de mês e a proximidade do carnaval. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente subiu 8,3% na comparação semanal, fechando em R\$ 6,63/kg vivo no dia 8/2, segundo o [Cepea](#). No atacado, a carne suína teve alta de 8,7% no período analisado, com a carcaça especial cotada em R\$ 9,73/kg. No curto prazo, a expectativa é de que o consumo siga aquecido e, com isso, os preços aos produtores e da carne suína deverão se manter firmes.

Avicultura – *Carne de frango registra alta nas indústrias.* As vendas em bom ritmo deram sustentação aos preços no mercado de frango na segunda semana de fevereiro. De acordo com dados do [Cepea](#), no mercado atacadista em São Paulo, o frango resfriado subiu 2,2% na comparação semanal, fechando em R\$ 7,51/kg na praça paulista (8/2). Para o produtor, a referência se manteve estável na semana, em R\$ 5,05/kg. Para a próxima semana (carnaval), o cenário é positivo com relação à demanda doméstica, o que mantém o viés de alta sobre os preços no mercado de frango de corte.

Abates – *IBGE divulga dados parciais de abates de bovinos, suínos e frango no 4º trimestre/23.* O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última sexta-feira (9/2), os dados preliminares da Pesquisa Trimestral de Abates referentes ao 4º trimestre de 2023. No caso dos bovinos, foram abatidas 9,05 milhões de cabeças no Brasil entre outubro e dezembro do ano passado, um aumento de 19,9% na comparação com o mesmo período de 2022. Com base nos dados preliminares, os abates de bovinos no país totalizaram 33,89 milhões de cabeças em 2023, um incremento de 13,2% em relação a 2022. É o maior volume de gado abatido desde 2014, segundo dados do IBGE. Já os abates de suínos totalizaram 14,10 milhões de animais no 4º trimestre/23, um incremento 0,8% frente ao 4º trimestre/22. No acumulado de 2023, foram abatidos 57,10 milhões de suínos no Brasil, um aumento de 1,1% na comparação com 2022. Por fim, foram abatidos 1,53 bilhão de frangos de corte no último trimestre de 2023, volume 2,3% menor em relação a igual período do ano anterior. Apesar da queda no último trimestre, no acumulado de 2023 os abates de frango aumentaram 2,8%, totalizando 6,28 bilhões de aves. Acesse os dados preliminares [aqui](#). Os dados consolidados de abates do último trimestre do ano passado serão divulgados no dia 14/03/24.

Pecuária de leite – *Mesmo em ano de crise, captação de leite fecha 2023 em alta.* Foram divulgados na última sexta-feira, 9, os primeiros resultados da [Pesquisa Trimestral do Leite, do IBGE](#), referentes ao último trimestre de 2023. Foram captados 6,42 bilhões de litros em todo o país, que representa aumento de 1,78% ante o mesmo período de 2022 e 3,1% sobre o terceiro trimestre. Com isso, no acumulado de 2023

as indústrias brasileiras captaram 24,3 bilhões de litros de leite, volume 1,86% maior que o verificado no ano anterior. Tendo em vista a crise de rentabilidade da atividade, em função dos maiores volumes de importação da história, é importante destacar que a variação ocorreu sobre uma base significativamente inferior, uma vez que 2022 apresentou o menor volume anual dos últimos seis anos.

Pecuária de leite – Leilão GDT – Mercado internacional de lácteos em alta. Com a comercialização 24,8 mil toneladas (-0,3%), as cotações de derivados lácteos na plataforma *Global Dairy Trade* mantiveram ascensão no leilão realizado em 6 de fevereiro. O índice geral de preços alcançou **US\$ 3.571** por tonelada, variação de 4,2% ante evento anterior. O destaque foi a valorização de 10% para a manteiga (US\$ 6.516/ton), enquanto o leite em pó integral apresentou a sétima alta seguida, de 3,4%, com as cotações atingindo US\$ 3.463/ton. A versão integral, por sua vez, foi cotada a US\$ 2.758/ton, com expressiva valorização de 4,6%. Verifica-se que o mercado segue com apetite pelo produto neozelandês, com a China aumentando a participação nas compras. As perspectivas de uma produção de leite mais enxuta em 2024 também têm culminado em maior solidez na demanda e firmeza nas cotações. Em relação aos mercados futuros, as cotações do leite em pó integral até julho se mostram estáveis em cerca de US\$3.470/ton.

Pecuária de leite – Balança comercial inicia 2023 com déficit de 198 milhões de litros. A Secretaria de Comércio Exterior divulgou nessa quinta-feira, 8, a importação de 25,8 mil toneladas de lácteos em janeiro, queda de 4% ante o mês anterior, mas volume 30% acima do verificado em janeiro de 2022. Movimentando US\$ 91 milhões, em equivalente-litros de leite, o volume representa 206 milhões de litros, com leite em pó (integral e desnatado) respondendo por 80% do total. Pelo lado das exportações, houve aumento mensal de 37% nos volumes exportados. O país escoou ao mercado externo 3,5 mil toneladas, o equivalente a 7,6 milhões de litros, arrecadando US\$ 9,2 milhões. Nesse contexto, a balança comercial de lácteos inicia o ano com déficit de 198,66 milhões de litros, 36% mais negativa que o início de 2023. A expectativa para os próximos meses é a de arrefecimento nos volumes, haja vista a reação que o mercado internacional de lácteos vem apresentando, bem como a entrada em vigor das novas regras para o Programa Mais Leite Saudável.

Tilápia – Preços da tilápia estáveis. O mercado da proteína não apresentou grandes variações nessa semana, nas praças monitoradas pelo Cepea, em parceria com a PeixeBR. Em Grandes Lagos e no Oeste do Paraná, os tilapicultores seguiram recebendo pelo quilo da proteína, R\$ 9,60 e R\$ 9,52, respectivamente. No Norte do Paraná, houve aumento na semana de 0,2%, fechando a semana a R\$ 9,97/kg. Já em Morada Nova de Minas, a variação negativa de 0,1% resultou em R\$ 9,50. Além dessas regiões, o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba foram inseridos no levantamento semanal. O preço médio da semana para a região foi de R\$ 9,63 por quilo de tilápia comercializada. A tendência é de estabilidade nos preços, com aumento no médio prazo devido à proximidade do período de quaresma.

CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso Nacional abre trabalhos de 2024.
2. MP 1206/24, que altera tabela mensal do Imposto de Renda, é publicada.
3. FPA retoma trabalhos e lista prioridades.
4. Frente se manifesta contrária à solicitação da Funai para suspensão dos processos judiciais.

Congresso Nacional – Solenidade marcou abertura dos trabalhos. Na segunda-feira (5), o Congresso Nacional [abriu os trabalhos legislativos de 2024](#). O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que as prioridades de 2024 serão regulamentar a reforma tributária, retomar a discussão da reforma administrativa, aprovar a pauta verde e regulamentar a inteligência artificial. “Vamos fazer o nosso papel de legislar e aprovar todas as matérias que forem de interesse do Brasil e dos brasileiros”, afirmou.

Medida Provisória – Alteração da tabela mensal do Imposto de Renda é publicada. A [Medida Provisória \(MP\) 1206/24](#) altera a tabela mensal do Imposto de Renda (IR) para garantir isenção a quem recebe até dois salários mínimos (R\$ 2.824). O texto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na terça-feira (6). A MP corrige a primeira faixa da tabela e eleva o limite de aplicação da alíquota zero, que passará de R\$ 2.112,00 para R\$ 2.259,20.

FPA – Frente retoma os trabalhos e destaca prioridades. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) retomou, na terça-feira (6), as atividades. O presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), destacou que a Frente já definiu alguns itens prioritários para serem votados no Congresso Nacional neste ano de 2024. O primeiro deles é a derrubada dos vetos à lei de pesticidas (Lei 14.785/2023), aprovada em novembro de 2023 e sancionada pelo presidente da República com vários vetos. O presidente da FPA ressaltou, também, que a bancada vai trabalhar, entre outros pontos, para devolver ao governo a MP da reoneração da folha de pagamento e irá focar na derrubada dos vetos presidenciais em relação ao ICMS, Cláusulas Resolutivas, PLDO e PLOA, além das alterações nas regras de emissão de títulos do agronegócio (LCA e CRA).

Demarcação de Terras – Frente se manifesta contrária à solicitação da Funai para a suspensão dos processos judiciais. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) emitiu uma [nota oficial](#) se manifestando sobre a solicitação da Funai para a suspensão dos processos judiciais que tenham relação com o marco temporal para a demarcação de terras. “A temática da demarcação de terras indígenas possui regramento legal em vigor, o qual deve ser respeitado por todos os órgãos públicos. Não é admissível que se busque a vedação do acesso à justiça por interessados no cumprimento da Lei. É primordial, em um Estado Democrático de Direito, pautado na separação das funções do Poder, que ao cidadão seja garantido o acesso ao Judiciário, em eventual violação a seus direitos”, diz trecho da nota.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro fala sobre protestos de agricultores na Europa.
2. Podcast Ouça o Agro fala sobre safra de grãos no Brasil.
3. Análise CNA divulga a primeira edição de 2024.
4. CMN publica resolução que institui linha emergencial e autoriza renegociações para região de atuação da Sudene.
5. Finanças privadas do agro tiveram cenário positivo em 2023.
6. Governo Federal apresenta plano para escoamento da safra de grãos 2023/2024.
7. CNA defende implantação da Ferrogrão como alternativa para redução de externalidades produzidas pelo modo rodoviário.
8. Cade autoriza participação da CNA para atuar no processo de análise do ato de concentração entre Minerva e Marfrig.
9. Mapa apresenta minuta do decreto de inspeção de produtos de origem vegetal.
10. PRD ajuíza ADI contra o Programa RenovaBio.
11. MMA declara estado de emergência ambiental em risco de incêndios florestais.
12. Câmara Setorial da Cerveja do Mapa indica novo presidente.
13. CNA se reúne com lideranças do CDPC para discutir fortalecimento da pesquisa cafeeira.
14. CNA apresenta cacauicultura brasileira em fórum global.
15. CNA participa de cúpula global sobre pequenas culturas.
16. CNA participa de Conferência sobre Agricultura de Precisão na Hungria.
17. Brasil registra um foco de influenza aviária em ave silvestre.
18. Brasil amplia as regiões para exportação de carne bovina para o Canadá.
19. Mapa publica portaria sobre elementos de identificação individual no Sisbov.
20. Terras Indígenas: AGU pede ao STF manutenção dos processos de demarcação.
21. Recursos Hídricos: CNA ministra curso para fortalecer a representatividade do agro em CBHs em Minas Gerais.
22. Energia Elétrica: Moção aprovada a pedido da CNA é encaminhada à Aneel.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Protestos de agricultores na Europa”. Durante o episódio 107 do Ouça o Agro, a diretora de Relações Internacionais da CNA, Sueme Mori, deu um panorama sobre os conflitos na Europa. Os produtores reclamam que questões como regulações ambientais, corte de subsídios e entrada de produtos importados têm afetado suas margens. Para saber mais e acessar esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Clima, preços e o que mais pode guiar a safra de grãos”. O Ouça o Agro convidou o sócio-diretor da Cogo Inteligência em Agronegócios, Carlos Cogo, para falar mais sobre as perspectivas para a safra 2023/2024. Durante a conversa, foram discutidas estratégias para minimizar riscos na 2ª safra, momento certo para comercializar, possível cenário de armazenamento e escoamento da produção e até a possibilidade de um *La Niña* no segundo semestre. Para acessar esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Análise CNA – Primeira publicação de 2024 é divulgada. O material traz informações de inteligência de mercado sobre as principais mudanças da agropecuária no Brasil e no mundo. A edição de janeiro abordou os impactos da quebra da safra de soja nos custos de produção, o mercado de carnes em 2024 e as previsões de retorno do *La Niña* em 2024. Além disso, cenário internacional, econômico e muito mais. Para baixar o material, [clique aqui](#).

Crédito Rural – CMN publica resolução que institui linha emergencial e autoriza renegociações para região de atuação da Sudene. O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, no último dia 08, [a Resolução CMN nº 5.120/2024](#). O normativo institui linha emergencial de crédito rural de custeio pecuário e autoriza a renegociação de operações de crédito rural de custeio e investimento para agricultores familiares e produtores rurais, cujos empreendimentos tenham sido prejudicados em decorrência da seca ou estiagem em municípios da área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo Federal. A nova linha contará com limites de R\$ 10 mil até R\$ 80 mil, a depender do enquadramento do produtor. As taxas serão de 0,5% a.a. para agricultores familiares enquadrados no Grupo "B" e no Grupo "A/C" do Pronaf e taxa efetiva de juros de 4,0% a.a. para os demais agricultores familiares.

Crédito Rural – Finanças privadas do agro tiveram cenário positivo em 2023. O [Boletim do Agro – Finanças Privadas](#) publicado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), no último dia 8, trouxe o fechamento dos números dos títulos privados do agro em 2023. Todos os títulos apresentaram evolução na comparação dos números de dezembro de 2023 e de 2024. O grande destaque foram os Fundos de Investimento nas Cadeias Agroindustriais (Fiagro), que tiveram um aumento de 268% no período citado. O crédito privado no agronegócio é essencial ao fornecer financiamento adaptável e especializado para produtores rurais e empresas do setor, promovendo investimentos, modernização e expansão das atividades agropecuárias. Sua acessibilidade e termos favorecem o crescimento sustentável e a competitividade do setor agrícola.

Título	Volume (dez 2022) *	Volume (dez 2023) *	Variação
CPR	R\$ 229,42 bi	R\$ 298,12 bi	30%
LCA	R\$ 336,44 bi	R\$ 459,03 bi	36%
CDCA	R\$ 29,42 bi	R\$ 31,13 bi	6%
CRA	R\$ 98,84 bi	R\$ 127,74 bi	29%
Fiagro	R\$ 10,30 bi	R\$ 37,86 bi	268%

Tabela: Valor do estoque de títulos e patrimônios do Fiagro. Fonte: B3, CERC, CVM, Ambima e MAPA (2024). *Estoque/patrimônio).

Escoamento da Safra – Governo Federal apresenta plano para o escoamento da safra de grãos 2023/2024. O programa prevê investimentos de R\$ 4,71 bilhões nos modos ferroviários e rodoviários distribuídos nos corredores logísticos do Arco Norte (R\$ 2,66 bilhões) e do Arco Sul/Sudeste (R\$ 2,05 bilhões). Entre as prioridades, encontram-se a pavimentação da BR-158/MT, BR-242/MT, BR-135/BA, BR-135/MA e BR-242/TO e a realização de 13 leilões, sendo dez nos corredores do agronegócio. Para as linhas férreas, pretende-se intensificar as obras da Ferrovia de Integração Oeste Leste - FIOL (novos lotes), Transnordestina e Ferrovia de Integração Centro Oeste – FICO. No setor portuário, a agenda inclui a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Transporte Aquaviário e o lançamento do Programa BR-dos-Rios (novembro/2024). Serão aplicados em portos e hidrovias R\$ 639 milhões, inclusive com o objetivo de garantir a navegabilidade dos rios Madeira, Paraguai, Amazonas, Tocantins e da Lagoa Mirim.

Ferrovia – CNA defende implantação da Ferrogrão como alternativa para redução de externalidades produzidas pelo modo rodoviário. Nesta semana foi realizada a reunião do Grupo de Trabalho da Ferrogrão, coordenada pela Secretaria de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes. A CNA apresentou os dados de produção que justificam os investimentos para a construção dos 933 quilômetros de linhas férreas que irão conectar a produção do Mato Grosso aos terminais portuários do Pará. Na oportunidade, foi destacada a necessidade de ampliação da oferta de ferrovias, vez que o modo rodoviário se apresenta como alternativa predominante na matriz de transporte de cargas e passageiros. Com base na previsão de carga para 2024 no corredor da BR-163 (20 milhões de toneladas), foi realizado cálculo da quantidade de viagens por caminhões (465,0 mil veículos/ano) e comparado com o uso da ferrovia (1,2 mil veículos). Tal comparação demonstra o potencial, por meio da implantação da Ferrogrão, de redução de emissão de gases do efeito estufa, de acidentes, de depreciação das estradas, além de outras externalidades negativas.

Concentração de mercado - Cade autoriza participação da CNA para atuar no processo de análise do ato de concentração entre Minerva e Marfrig. Por meio do [Despacho SG nº 102](#) do Cade/Ministério da Justiça, de 2 de fevereiro de 2024, foi publicado o deferimento do pedido de intervenção da CNA, como terceiro interessado, no processo que analisa o Ato de Concentração entre Minerva e Marfrig. Em novembro de 2023, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) publicou [Edital nº 605](#) no DOU, dando publicidade à análise de Ato de Concentração referente a aquisição de ativos da Marfrig pela Minerva, que inclui 11 plantas de bovinos no Brasil, três no Uruguai, uma na Argentina e uma unidade de ovinos no Chile. Em seu pedido de participação, a CNA apresentou nota técnica que trata dos impactos da concentração de mercado ocorrida nos últimos anos no setor, apontando que a aquisição das operações dos frigoríficos Marfrig pela Minerva poderá ampliar a concentração de mercado em determinados Estados do país. A autorização dada pelo Cade à CNA permite que a Confederação possa contribuir com informações que visam contribuir com a análise e avaliação do Cade e assegurar que não haja prejuízos aos pecuaristas e aos consumidores finais.

Produtos vegetais – Mapa apresenta minuta do decreto de inspeção de produtos de origem vegetal. O Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov) da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) apresentou, na última quarta-feira (7), a minuta do Decreto de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Risпов). O Decreto regulamenta a fiscalização de produtos de origem vegetal estabelecida pela Lei do Vinho ([Lei nº 7.678 de 1988](#)), parte da Lei de Política Agrícola ([Lei nº 8.171 de 1991](#)), Lei das Bebidas ([Lei nº 8.918 de 1994](#)), Lei da Classificação Vegetal ([Lei nº 9.972 de 2000](#)), Lei de Polpa e Sucos de Frutas Artesanais ([Lei nº 13.648 de 2018](#)) e Lei do Autocontrole ([Lei nº 14.515 de 2022](#)). O regulamento engloba todas as fases da cadeia, da produção à comercialização. O Mapa destacou que as ações de controle e fiscalização serão realizadas, em qualquer fase, com base na análise de risco, que estabelecerá a prioridade dentre os produtos. O regulamento dispõe sobre os programas de autocontrole, rastreabilidade, recolhimento, registro de estabelecimentos e produtos, certificação voluntária, Padrões de Identidade e Qualidade (PIQs), classificação de produtos, marcação/rotulagem, importação/exportação, dentre outros. O Departamento receberá contribuições dos diversos setores à minuta nos próximos dias, e após avaliação, submeterá o texto à Consultoria Jurídica do Ministério, e em seguida, à Casa Civil.

Florestas – MMA declara estado de emergência ambiental em risco de incêndios florestais. Por meio da [Portaria nº 972 de 2024](#), publicada na última quinta-feira (8), o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima declarou estado de emergência ambiental em risco de incêndios florestais em épocas e regiões específicas. Estão contempladas regiões dos estados do Brasil, com exceção de Alagoas, Espírito Santo, Paraíba, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Sergipe. As épocas especificadas vão de dezembro de 2023 a abril de 2025. A Portaria entrou em vigor na data de publicação.

Cerveja – Câmara Setorial do Mapa indica novo presidente. Em reunião realizada na última quinta-feira (8), membros da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) prestaram homenagens a Marco Falcone, que faleceu em 5 de janeiro, aos 60 anos. Falcone presidiu a Câmara no período de 2022 a 2024, e também a Federação Brasileira de Cerveja Artesanal (Febracerva). O colegiado indicou Gilberto Tarantino, presidente da Associação Brasileira de Cerveja Artesanal (Abracerva), para assumir a presidência da Câmara. A indicação será encaminhada ao ministro.

Café – CNA se reúne com membros do CDPC para discutir fortalecimento da pesquisa cafeeira. A CNA se reuniu na terça (6), na sede da Embrapa Café, em Brasília, com representantes do Conselho Deliberativo de Política do Café. Em dezembro de 2023, foi criado o Subcomitê de Pesquisa, onde representantes do setor público e privado da cafeicultura trabalharão para apoiar a governança do Consórcio Brasileiro de Pesquisa Cafeeira que, em 2024, contará com mais recursos do Funcafé para impulsionar o desenvolvimento científico do setor.

Cacau – CNA apresenta cacauicultura brasileira em fórum global. A [CNA esteve presente](#) na *World Cocoa Foundation Partnership Meeting 2024* e Feira Chocó, realizado em Amsterdã, de 5 a 7 de fevereiro. A participação teve por objetivo compartilhar informações sobre o Sistema CNA/Senar, sua abrangência e representatividade dentro do setor. Foram compartilhados os grandes números do sistema, sua capilaridade e capacidade de capacitação e aprendizagem no meio rural. No evento também esteve representada a importância do cacau para a produção agrícola nacional, a relevância socioeconômica da cultura e seu potencial de proteção ambiental, por meio de cultivos sustentáveis como a cabruca e plantios em Sistema Agroflorestal (SAF). Ao longo da semana, representantes brasileiros participaram de reuniões com governo holandês e belga, além de importantes compradores da cadeia de valor na Europa.

Minor Crops – CNA participa de cúpula global sobre pequenas culturas. A [CNA esteve presente](#) do *IV Global Minor Use Summit*, evento realizado em Madrid de 5 a 9, promovido pelo *Minor Use Foundation*, organização que trabalha para a construção de dados e subsídios técnicos para a definição de LMRs (Limite Máximo de Resíduos) para pequenas culturas, ou *minor crops*. Ao longo do encontro, foram apresentados resultados de pesquisas que tinham por objeto de estudo defensivos agrícolas, sendo eles químicos ou biológicos. Ressaltou-se a necessidade do desenvolvimento de uma agricultura inteligente, na qual são empregadas as boas práticas agrícolas, o manejo integrado de pragas, utilizando-se mecanismos químicos e não-químicos, de modo a assegurar a produção de alimento, em volumes necessários e com segurança. A participação de representantes do setor produtivo brasileiro foi essencial para ressaltar o potencial, mas especialmente, todo o avanço já alcançado, a partir de regulamentos específicos na temática, o levantamento de demandas e aproximação às indústrias de defensivos conduzidos pelo Comitê Minor Crops Brasil.

Hortaliças – Publicadas as portarias de ZARC para a cultura da cebola. O Mapa publicou, nesta sexta-feira (9), as portarias nº [3](#) e [4](#), que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura da cebola, em sistema de cultivo irrigado em todo o Brasil e de sequeiro nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A cebola é uma das hortaliças cultivadas mais importantes e de mais ampla difusão no mundo. Devido à sua grande extensão territorial e diversidade de clima, o Brasil é capaz de proporcionar diversas safras de cebola ao longo do ano, que atendem grande parte do consumo interno. Para os agricultores, a vantagem é poder ser beneficiado pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), pelo Proagro Mais e pelo Programa de Subvenção ao prêmio do Seguro Rural (PSR), uma vez que muitos agentes financeiros já estão condicionando a concessão do crédito rural ao cumprimento dos indicativos do Zarc.

Grãos – CNA participa de Conferência sobre Agricultura de Precisão na Hungria. A CNA [participou, de 6 a 8 de fevereiro](#), da Conferência sobre Agricultura de Precisão (Prega 2024), realizada em Budapeste, na Hungria. Na quarta (7), a Confederação participou do painel sobre estratégia de sustentabilidade e proteção do solo. Durante a Conferência, também ocorreu o Fórum Profissional de Digitalização Agrícola e apresentações de agricultores de todo o mundo sobre experiência de sucesso na agricultura sustentável e feira de negócios.

Influenza Aviária – Brasil registra um foco de influenza aviária em ave silvestre. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou, no dia 2/2, um foco de influência aviária de alta patogenicidade (IAAP) no município de Itapemirim (ES), em ave da espécie trinta-réis-boreal. Com esse, desde maio de 2023, foram confirmados 152 focos de IAAP no Brasil, sendo 149 em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Carne bovina – Brasil amplia regiões para exportação de carne bovina para o Canadá. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou, na última segunda-feira (5), que o Brasil recebeu autorização para ampliar suas exportações de carne bovina para o Canadá, incluindo as regiões recentemente reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como zonas livres de febre aftosa sem necessidade de vacinação. Com isso, o Acre, o Paraná, o Rio Grande do Sul e Rondônia, além de 14 municípios do Amazonas e 5 municípios de Mato Grosso poderão exportar carne bovina maturada, desossada e sem linfonodos para o Canadá. Até então, as exportações de carne bovina para esse destino estavam liberadas para todos os estados que ainda fazem a vacinação contra febre aftosa, além de Santa Catarina. Em 2023, as exportações brasileiras de carne bovina para o Canadá resultaram em uma receita de US\$ 25,1 milhões, representando 0,3% do faturamento total com os embarques do produto (Comex).

Sisbov – Mapa publica portaria sobre elementos de identificação individual no Sisbov. Na sexta-feira (9), foi publicada, no Diário Oficial da união (DOU), a [Portaria Mapa nº 654](#), de 7 de fevereiro de 2024, que altera o Art. 11, § 1º da [Instrução Normativa nº 51](#), de 1º de outubro de 2018, que passa a vigorar da seguinte forma: “§ 1º O conjunto fixador poderá ser de qualquer cor, porém o pino fixador macho deverá possuir formato distinto do brinco auricular padrão SISBOV, sendo facultada a impressão de informações no mesmo.”

Terras Indígenas – AGU peticiona no STF manutenção da suspensão dos processos administrativos de demarcação em âmbito nacional. No último dia 5 de fevereiro, a AGU peticionou, junto ao STF, [requerimento no âmbito do Recurso Extraordinário nº 1.017.365 \(Tema 1031\)](#), no qual requer que seja mantida a suspensão de todos os processos administrativos instruídos na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) enquanto não forem transitadas e julgadas as ações do referido tema. Em tempo, vale salientar que tramita naquela corte a [Ação Direta de Constitucionalidade \(ADC\) nº 87](#), proposta pelos Partidos Progressistas (PP), Liberal (PL) e Republicanos, na qual defendem a constitucionalidade da [Lei nº 14.701/23](#) (fixa o marco temporal na demarcação e terras indígenas). Em contrapartida, foram protocoladas na Suprema Corte as Ações Direta de Inconstitucionalidade nº [7583](#) e [7586](#) apresentadas por entidades indígenas e partidos políticos, respectivamente, nas quais defendem a inconstitucionalidade da referida Lei. A Frente Parlamentar publicou [Nota Oficial](#) contra a decisão, reafirmando a necessidade de a Lei do Marco Temporal ser aplicada em todos os processos demarcatórios vigentes.

Recursos Hídricos – CNA ministra curso para fortalecer representatividade do agro em CBHs em capacitação realizada pela Faemg. Dando continuidade ao trabalho de assessoria da CNA aos estados nas discussões sobre gestão dos recursos hídricos e comitês de bacia hidrográfica, a Confederação, em apoio à Gerência de Sustentabilidade da Faemg, [ministrou uma capacitação aos técnicos](#), gestores da sede e do interior, representantes de sindicatos e associações eleitos para o atual mandato dos comitês de bacias. O objetivo do encontro foi criar um alinhamento setorial e nivelamento técnico sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos e seus instrumentos de gestão para que o setor possa ocupar a cadeira nesses colegiados com qualidade e passe a ser o protagonista na gestão dentro da bacia que está inserido.

Energia Elétrica – Moção aprovada a pedido da CNA é encaminhada à Aneel. O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional [encaminhou ofício à Aneel com moção aprovada](#) na última reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, com amparo em posição apresentada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que tem por objetivo demonstrar a necessidade de alteração do art. 186 da Resolução Normativa ANEEL nº 1.000/2021. Esse artigo reduziu o desconto que era devido aos municípios da área de atuação da Sudene para as regiões geoeconômicas denominadas Polígono da Seca, impactando principalmente os irrigantes do Extremo Norte do Espírito Santo e Minas Gerais.